



D

*Série*

**DIVERSIDADES**



# Por uma política de ações afirmativas

Problematizações do Programa  
Conexões de Saberes/UFRGS

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy  
Maria Aparecida Bergamaschi  
Nair Iracema Silveira dos Santos  
Rafael Arenhaldt  
Susana Cardoso  
Organizadores



**UFRGS**  
EDITORA

# Por uma política de ações afirmativas

## Problematizações do programa conexões de saberes/ufrgs

Ana Lúcia Liberato Tettamanzy  
Maria Aparecida Bergamaschi  
Nair Iracema Silveira dos Santos  
Rafael Arenhaldt  
Susana Cardoso  
Organizadores

  
**UFRGS**  
EDITORA

**RESERVA TÉCNICA**  
Editora da UFRGS

© dos autores  
1ª edição: 2008

Direitos reservados desta edição  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Revisão final dos organizadores  
Capa: Ivan Vieira  
Editoração Eletrônica: Rafael Marczal de Lima

---

P832 Por uma política de ações afirmativas: problematizações do Programa Conexões de Saberes/UFRGS – organizado por Ana Lúcia Liberato Tettamanzy, Maria Aparecida Bergamaschi, Nair Iracema Silveira dos Santos, Rafael Arenhaldt e Susana Cardoso. – Porto Alegre: UFRGS. Pró-Reitoria de Extensão/Editora da UFRGS, 2008.

152p. : il. ; 14X21cm.

Prefácio de Sara Viola Rodrigues, Pró-Reitoria de Extensão.

Apresentação de Ana Lúcia Liberato Tettamanzy, Maria Aparecida Bergamaschi, Nair Iracema Silveira dos Santos, Rafael Arenhaldt e Susana Cardoso.

Introdução de Rafael Arenhaldt.

Inclui referências.

Inclui anexos.

Inclui tabelas.

I. Educação. 2. Sociologia. 3. Ensino superior. 4. Extensão universitária. 5. Políticas públicas. 6. Inclusão social – Política educacional – Brasil. 7. Programa Conexões e Saberes – Diálogos entre Universidade e as comunidades populares. I. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pró-Reitoria de Extensão. Departamento de Educação e Desenvolvimento Social. II. Tettamanzy, Ana Lúcia Liberato. III. Bergamaschi, Maria Aparecida. IV. Santos, Nair Iracema Silveira dos. V. Arenhaldt, Rafael. VI. Cardoso, Susana. VII Título.

CDU 378.I

---

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.  
(Ana Lucia Wagner – Bibliotecária responsável CRB10/1396)

ISBN 978-85-386-0005-3

Nº do registro: 2593

Nº de obra: 707

# Ações da Pró-Reitora de Extensão - PROREXT

*Sara Viola Rodrigues  
Susana Cardoso*

## Histórico e objetivo da PROREXT

Em 1971, a UFRGS implementou o Programa de Extensão Universitária e, após cinco anos, foi instituída a Pró-Reitoria de Extensão. Desde então, a PROREXT estabeleceu como objetivo primeiro, ao longo desses 37 anos, a interação com a comunidade, através de programas e projetos de natureza acadêmica, desenvolvidos através de cursos, eventos, publicações, prestação de serviços e quaisquer outras atividades que permitam estabelecer com a comunidade uma relação de troca de saberes, pois se entende que, nesse processo de interação, o trabalho acadêmico é enriquecido com aspectos próprios de cada comunidade. Desse modo, é possível detectar quais são as demandas, os reais desejos e necessidades de diferentes grupos sociais. Entretanto, é necessário destacar que, além da comunidade externa, as ações de extensão podem ser direcionadas para a comunidade interna da Universidade.

A Extensão na UFRGS é compreendida a partir da conceituação estabelecida na Resolução 6/2003 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, que traz em seu artigo 1º:

A extensão, como atividade fim da Universidade, é o processo educativo, cultural e científico que articula, amplia, desenvolve e realimenta o ensino e a pesquisa e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e sociedade. Este contato com a sociedade, que visa o desenvolvimento mútuo, estabelece a troca de saberes e tem como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto

com a realidade nacional e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria e prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social.

À PROREXT cabe propor e promover a política de extensão da Universidade, através do apoio às unidades acadêmicas, do registro de todas as atividades e da articulação de programas de extensão.

A Pró-Reitoria de Extensão conta com três Departamentos que também desenvolvem atividades acadêmicas de extensão, como programas e projetos sociais articulados pelo Departamento de Educação e Desenvolvimento Social - DEDS; atividades culturais realizadas pelo Departamento de Difusão Cultural - DDC; ações de fomento a projetos através do Departamento Administrativo e de Registro da Extensão - DARE e atividades específicas através de seus órgãos suplementares: o Museu Universitário e o Planetário Professor José Baptista Pereira.

A política e o trabalho extensionista da UFRGS são desenvolvidos em consonância com o projeto acadêmico da própria Universidade e com o Plano Nacional de Extensão, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, o qual estabelece oito áreas temáticas, que ainda são categorizadas em níveis. Assim, o registro das ações adotam nomenclaturas concordantes com a proposta de avaliação da extensão, no sentido de favorecer a integração das ações dentro da UFRGS, bem como com outras instituições de ensino superior do país.

Atualmente, seguindo orientações constantes no Plano Nacional de Extensão, a PROREXT tem como áreas temáticas Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Tecnologia e Produção, Saúde e Trabalho, a partir das quais são desenvolvidas as ações de extensão.

## O Departamento de Educação e Desenvolvimento Social (DEDS)

O DEDS articula ações educacionais, culturais e científicas em parceria com diferentes setores da sociedade comprometidos com as políticas de inclusão social e cidadania, buscando o desenvolvimento preferencial de ações coletivas, interdisciplinares e interinstitucionais que reflitam os problemas identificados e reforcem a excelência acadêmica da Universidade. Possui,

junto à Editora da UFRGS, uma Linha Editorial composta pelas Séries “Comunidades Tradicionais” e “Diversidade”.

Ainda no sentido de reafirmar o princípio da indissociabilidade ensino/pesquisa/extensão, o DEDS realiza um trabalho voltado exclusivamente para as comunidades. Todas as atividades programadas têm como condição primeira o fortalecimento da relação entre comunidade universitária e comunidades rurais e urbanas, de modo a garantir a participação da sociedade na construção permanente da Universidade e fomentar uma relação com a comunidade que seja caracterizada pela parceria e na qual as vozes de ambas as instâncias tenham a mesma importância.

Vinculados diretamente à PROREXT, sob coordenação do DEDS, há três programas em andamento: o *Programa Conexões de Saberes: diálogos entre a universidade e as comunidades populares/UFRGS*, o *Programa Educação Anti-Racista no Cotidiano Escolar*<sup>1</sup> e o *Programa Convivência*<sup>2</sup>. Desse, apenas o *Conexões de Saberes* tem como principal objetivo garantir a permanência de estudantes de origem popular na Universidade.

## O Departamento de Difusão Cultural (DDC)

O DDC desenvolve programações permanentes, voltadas para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral, com o objetivo de vitalizar culturalmente a Universidade, valorizando a dimensão pública da Instituição. As ações propostas assumem um caráter educativo, que tem como ponto de partida a convicção de que o acesso à arte e à cultura, em suas mais variadas manifestações, é sinônimo de abertura para o mundo, processo de conhecimento, fonte de reflexão e informação.

---

<sup>1</sup> Programa de Extensão originalmente criado com fomento da Secretaria de Educação Superior – SESU/ Ministério da Educação – MEC, com vistas a dar continuidade à reflexão e ação para cumprimento dos dispositivos referentes à Lei Federal 10.639/2003, a qual estabelece a obrigatoriedade do Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares.

<sup>2</sup> Este Programa desenvolve ações educativas, culturais e científicas, através do convívio de estudantes, professores e técnicos administrativos de diferentes áreas do conhecimento, junto às comunidades rurais e urbanas da região da Grande Porto Alegre e interior do estado, durante o recesso escolar. O objetivo é propiciar a troca de experiências mediadas por realidades e saberes populares e acadêmicos.

## Programa Unicultura

O Programa Unicultura foi criado em 1992 pela PROEXT, a partir de uma sondagem realizada junto à comunidade acadêmica, que apontava como modelo de ação cultural os Projetos Unimúsica, Unifilme, Unidança e Unicena, lançados na década de 80. Ao longo dos anos, o Unicultura confirmou-se como um espaço aberto a pessoas de diferentes classes sociais, faixas etárias e círculos culturais. O Unicultura vem, através da renovação constante, formando platéias, revelando artistas e afirmando a importância da cultura no dia-a-dia da universidade e a importância da universidade para a vitalização da cultura.

## Cinema Universitário

O Cinema Universitário Sala Redenção tem como proposta de atuação a integração do ensino, pesquisa e extensão, proporcionando projeções de filmes aliados a debates com professores das mais variadas áreas, com entrada franca. Desta forma, busca valorizar a linguagem cinematográfica aliando-a à formação acadêmica. Reforçando a potencialidade do cinema não só como entretenimento, mas também como fonte de conhecimento, essa iniciativa, além de ampliar a participação do público pela gratuidade, contribui para aproximar estudantes e professores ligados à UFRGS, cujo trabalho está relacionado de alguma forma ao tema da obra cinematográfica em exibição.

A disponibilização do Cinema para alunos que não têm acesso a salas comerciais é importante para muitos, por ser sua primeira, e quem sabe única, experiência cinematográfica. As sessões são também dirigidas ao público externo, inclusive o da Educação Básica, mediante agendamento prévio.

Outra característica da política de ação do Cinema é a realização de atividades em parceria com Unidades Acadêmicas (departamentos e núcleos) da UFRGS, nas quais a programação é um campo aberto para a atuação discente, ou seja, mais um espaço de aprendizagem para além da sala de aula.

## O Departamento Administrativo e de Registro da Extensão - DARE

O apoio e fomento a projetos de extensão é gerido pelo DARE, que busca apoiar quantitativa e qualitativamente as demandas das Unidades Aca-

dêmicas, bem como assessorar a Universidade no que diz respeito a informações atualizadas acerca das ações extensionistas. Este apoio acontece de diferentes formas através de:

- a) oficialização das atividades de extensão pelo registro, divulgação e inscrição das mesmas; emissão de certificados e apoio financeiro pela liberação de recursos; bolsas-evento e cedência de espaços físicos;
- b) assessoramento e orientação a coordenadores, executores, participantes de projetos de extensão e Comissões de Extensão quanto à elaboração, abertura, tramitação e finalização de projetos/processos/convênios (média de 2.640 atendimentos/ano);
- c) gestão da rotina administrativa da Pró-Reitoria, referente a recursos financeiros, humanos e tarefas operacionais;
- d) assessoramento à própria Universidade, centralizando e atualizando todas as informações referente aos Departamentos/Setores da PROEXT e dos projetos extensionistas (Unidades Acadêmicas e PROEXT), elaborando relatórios quantitativos e qualitativos no intuito de subsidiar o planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das ações de extensão.

O número total de certificados emitidos, responsabilidade também do DARE, fornece uma dimensão do número de pessoas participantes em atividades extensionistas. Em 2007, foram emitidos um total de 25.757 certificados, sendo 8.696 para as equipes executoras dos projetos extensionistas e 17.061 para os participantes destes projetos.

## Programa de Bolsas de Extensão

O Programa de Bolsas de Extensão é mantido com recursos da PROEXT e busca proporcionar ao aluno de graduação uma participação efetiva em projetos de extensão, contribuindo para o desenvolvimento de sua competência profissional e de sua consciência político-social, através da atuação em atividades junto à comunidade externa e interna. Os requisitos básicos para seleção de bolsistas são:

- ser estudante de graduação da UFRGS (entre o 2º e o penúltimo semestre);



- estar matriculado em, no mínimo, 12 créditos;
- não possuir qualquer outro tipo de bolsa ou vínculo empregatício.

São concedidas em média 214 bolsas/ano, com uma duração máxima de 9 meses e um valor de R\$ 300,00 (trezentos reais)/mês por 20(vinte) horas semanais. O Programa de Bolsas é também composto de bolsas voluntárias (166 bolsistas voluntários em 2007), que abriga alunos de graduação em caráter voluntário, nas atividades extensionistas, os quais firmam com a Universidade um termo de compromisso e recebem certificado como bolsistas.

## Os Salões de Extensão

O Salão de Extensão é uma iniciativa relativamente recente da UFRGS, tendo como motivação básica a reafirmação de princípios da extensão universitária, como o seu papel enquanto produtora de conhecimento, o compromisso com os demais setores da sociedade e a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. Tem por objetivo principal criar um ambiente de publicização, reflexão e avaliação da extensão. Ao longo de nove edições realizadas até 2008, o Salão discutiu conceitos, concepções, política, transcendência, sustentabilidade e inserção da extensão que realiza, gerando novas diretrizes, processos e procedimentos na gestão dessa componente acadêmica, além de demonstrar a sua presença no cotidiano da Universidade.

## Demais estruturas vinculadas à Pró-Reitoria

### O Museu da UFRGS

O Museu da UFRGS atua como articulador entre as diferentes áreas do saber da Universidade, através de exposições e projetos especiais de difusão científica, tecnológica, artística e cultural, tendo como pressupostos básicos a investigação, a preservação e a comunicação. Nos espaços do Museu, o público entra em contato com os diferentes acervos e com a produção acadêmica da Universidade, aliando lazer, conhecimento, prazer, pesquisa e/ou contemplação.

Sua sede está localizada no Campus Central em um prédio construído em 1910, que foi restaurado dentro de uma política de preservação de prédios históricos adotada pela UFRGS.

Como museu de uma universidade pública e gratuita, voltado para ações educacionais e culturais, o Museu da UFRGS planeja e executa projetos de aproximação do público com a universidade. A cada exposição corresponde um projeto educativo/cultural, composto por oficinas, seminários e palestras.

## O Planetário Professor José Baptista Pereira

O Planetário Professor José Baptista Pereira é um centro de divulgação da astronomia e de ciências afins. Através de seu equipamento, um projetor *Zeiss-Spacemaster*, o público pode acompanhar a projeção de milhares de estrelas e o movimento dos planetas, tendo a sensação de contemplar a própria esfera celeste. Seus recursos visuais proporcionam a estudantes uma atividade educacional complementar, além de oferecer cultura e lazer a todos os visitantes. Os programas apresentados aliam informações científicas, história, música e poesia, fazendo do Planetário um espaço aberto ao conhecimento e à imaginação.

Em suas atividades de extensão, desenvolve projetos de divulgação científica voltados à comunidade: Projeto Selene, Ciência no Planetário e Planetário vai à Escola.

## Os Espaços Culturais

Os Espaços Culturais da UFRGS, Salão de Atos, Sala II do Salão de Atos e Plenarinho, todos localizados no prédio da Reitoria, são espaços equipados, com capacidade para 1.309, 266 e 50 pessoas, respectivamente, são de uso da Universidade e também da comunidade externa, bem como mantém a Sala Qorpo Santo - teatro universitário - compartilhado com o Instituto de Artes da UFRGS.

No ano de 2007, os Espaços Culturais abrigaram 263 atividades diversas, totalizando um público de 157.842.

Todos esses espaços com as atividades neles desenvolvidas, oferecem um panorama da extensão da UFRGS que, em sua diversidade e abrangência, possibilita à comunidade como um todo e especialmente à comunidade universitária vivenciar academicamente situações de qualificação profissional e cidadã.